

# Obras de fundação da Fonte Nova iniciam com atraso de 60 dias

A informação foi dada após vistoria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-BA) e outros cinco órgãos públicos e privados, realizada na manhã nas obras da nova arena

ADRIANO VILLELA  
REPÓRTER

**C**om todas as etapas cumpridas no período de demolição, retirada e reciclagem de entulhos e terraplanagem, as obras do estádio da Fonte Nova enfrentam o primeiro contratempo. A fase de fundação, prevista para começar em janeiro, só teve início em março. A informação é do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-BA), Jonas Dantas. “Há um ligeiro atraso, a gente espera que o atraso não comprometa o calendário. Pode comprometer ou não, depende de como essa questão vai ser ajustada depois”.

Ontem, junto com mais cinco órgãos públicos e privados, o Crea deu início a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) da praça esportiva e

do metrô, que durante o mês passado teve novo prazo de conclusão divulgado (setembro de 2012). Cerca de 20 técnicos de um grupo interdisciplinares já estão acompanhando as atividades no canteiro da Fonte Nova e grupo com o mesmo perfil está dedicado ao metrô.


Um dos objetivos, segundo Jonas Dantas, é identificar obrigações burocráticas como notas de responsabilidade técnica e cumprimento de exigências de profissionais, visando evitar que isso atrase mais o andamento da construção do estádio da Copa. “A nossa obrigação é contribuir de forma proativa para que este calendário seja cumprido”, destacou. As conclusões da FPI serão apresentadas no próximo dia 12, durante o “Seminário de Acompanhamento das Ações para a Realização da Copa 2014”.

Integram a auditagem os institutos do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac) e de Meio Ambiente (IMA) – do governo do estado, a Superintendência de Controle do Uso do Solo do Município (Sudom), o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscom) e o Sindicato Nacional de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco). Na Fonte Nova, já foram verificados a empresa e os técnicos responsáveis do projeto e da obra, além dos projetos complementares.

Faltam ainda concluir a conferência do cronograma

físico-financeiro, atendimento às exigências do Ministério do Esporte e da Federação Internacional de Futebol, profissionais envolvidos na obra e gerenciamento. Jonas Dantas informa que a fiscalização integrada envolve ainda normas ambientais e controle do impacto de vizinhança, mobilidade urbana, acessibilidade e exigências urbanísticas.

O presidente do CREA-BA entende que será preciso conferir planos de contingência sobre movimentos trabalhistas e variações climáticas. “Nós sabemos que sempre ocorrem greves. Como vamos trabalhar essa questão? E as chuvas que virão e geralmente, em obras que são abertas como essa, têm um impacto. Vamos saber se tem um plano de emergência, como estão pensando isso”. A assessoria da Fonte Nova Negócios e Participações – consórcio que está construindo o estádio da Copa – disse que a empresa não irá se pronunciar. A reportagem entrou em contato com a Secretaria Extraordinária de Assuntos da Copa (Secopa), mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

  
Há um  
ligeiro atraso,  
a gente  
espera que  
não  
comprometa  
o calendário

## Mesa permanente

Quanto ao metrô, a FPI já conferiu os dados sobre o projeto e a empresa/profissionais responsáveis pela obra. Até o próximo dia 12 serão conferidos o cronograma de obras (previsto e realizado), fiscalização de profissionais envolvidos, gerenciamento e prazo de conclusão. Além da obra em si, o grupo de seis órgãos vai aferir a situação dos vagões (prazo de garantia e funcionamento), data para operação, exigências do ME e da Fifa e participação dos estrangeiros.

**COOPERAÇÃO** - Município e governo do estado anunciaram a instalação de uma mesa de monitoramento da Copa do Mundo da

Fifa Brasil 2014 | Salvador. O fórum terá reuniões mensais, que consistirão em prestação de contas por parte dos responsáveis por cada ação. Visando a oficialização da mesa de monitoramento, a prefeitura de Salvador e o estado vão assinar um termo de cooperação, provavelmente na próxima semana.

As duas esferas governamentais também vão elaborar um relatório único reunindo todas as informações, que será apresentado nesta quinta-feira (7), em Brasília, na reunião de acompanhamento e monitoramento das ações previstas na matriz de responsabilidade